



RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2017



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA
Pessoa Colectiva 501079157
Fundo Social 39.903,83 Euros
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Arouca sob o nº 501079157



RELATÓRIO E CONTAS

Índice

1. Relação Nominal dos Responsáveis	03
.....	
2. Atividade da Associação	04
.....	
3. Recursos Humanos	06
.....	
4. Serviços de Saúde	07
.....	
5. Incêndios	08
.....	
6. Serviços Globais	09
.....	
7. Corpo de Bombeiros	10
.....	
8. Situação Patrimonial e Investimentos	11
.....	
9. Situação Económica e Financeira	12
.....	
10. Demonstrações Financeiras	14
.....	
11. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	19
.....	
12. Pareceres do Conselho Fiscal e do Conselho Geral	30
.....	



RELATÓRIO E CONTAS

Relação Nominal dos Responsáveis

Gerência de 01 de Janeiro de 2017 a 31 de Dezembro de 2017

Presidente

Celso Portugal Ferreira da Silva

Morada: São João - Tropeço - Arouca

Vice-Presidente

Maria da Glória Morais Ferreira Leite

Morada: Moutas - Urrô - Arouca

Secretário

Pedro Miguel Santos Silva

Morada: Poços - Burgo - Arouca

Tesoureiro

Afonso Costa dos Santos Veiga

Morada: Rua Padre Adriano Sousa Moreira - Arouca

Vogal

António Manuel Moreira Martingo Pato

Morada: Al. D. Domingos Pinho Brandão - Arouca



RELATÓRIO E CONTAS

Atividade da Associação

Ao apresentar o relatório e contas relativo ao ano de 2017, o último do mandato, toda a direção partilha o sentimento do dever cumprido. Pelo que foi feito, mas também pela forma como o foi: Com gosto, entrega e dedicação a uma causa que o merece. A conclusão é que valeu a pena, e valerá sempre, quando é feito por uma Instituição que serve diariamente a população nas suas horas mais delicadas. É importante referir que a ação permanente da Instituição assenta num conjunto de mulheres e homens que, no quase anonimato, abdicam de parte do seu tempo de família e lazer para se entregarem a uma causa pública que é das mais nobres em prol do seu semelhante: O Voluntariado. O nosso obrigado para todos os que servem ou já serviram a Instituição, mas também para os que o fazem imbuídos do mesmo espírito embora auferindo um salário pelo seu trabalho.

O nosso agradecimento aos órgãos sociais que connosco partilharam as responsabilidades neste mandato e a todos os que nos precederam nas mesmas funções e sempre colocaram como prioridade da sua ação, os reais interesses da Associação, que se orgulha da sua saúde social e financeira e da integração plena na sociedade em que se insere. Também agradecemos a toda a população de Arouca, aos nossos associados, aos nossos beneméritos e a todos os que integram o quadro institucional com quem nos relacionamos, nomeadamente as Associações Humanitárias nossas congéneres e as entidades locais e nacionais com responsabilidade no sector.

Quanto à atividade no ano de 2017, destacamos a continuação da modernização dos equipamentos individuais e coletivos com destaque para a frota auto que, tendo em conta o seu permanente desgaste ao serviço da população de um território muito alargado, obriga a um cuidado especial em termos de segurança e conforto dos utentes. Neste contexto, registar a oferta de uma ambulância de emergência, tipo B, por parte da Câmara Municipal de Arouca. Realçar o protocolo assinado com o INEM para a instalação de um PEM-Posto de Emergência Médica que, a par das obrigações para a nossa Associação, constituirá, esperamos, uma mais-valia para a população de Arouca na eficácia da resposta às Emergências Médicas. Como contrapartida, o nosso Corpo de Bombeiros recebeu uma nova ambulância tipo B. Na mesma linha, as diligências encetadas para a constituição de uma EIP-Equipa de Intervenção Permanente, formada por cinco elementos, suportada financeiramente em partes iguais pela Autoridade Nacional de Proteção Civil e Município de Arouca que, cremos, se concretizará muito em breve. De realçar também a aquisição de uma VTTF- veículo tanque tático florestal, comparticipada a oitenta por cento pelo POSEUR, que integrará a frota de equipamento específico de combate a fogos florestais, reforçando-a significativamente. Registar a formalização da doação da Escola do Gamarão por parte da Câmara Municipal de Arouca à Associação.



RELATÓRIO E CONTAS

A vertente negativa de 2017 volta a estar nos fogos florestais tal como em 2016. Desta feita na zona ocidental do concelho, com os fogos de Outubro. Depois do que aconteceu em 2016 na parte mais oriental, verificou-se novo ataque à riqueza florestal e ambiental de Arouca e à paz e sossego da sua população. O esforço dos nossos Bombeiros e dos que vieram até nós para ajudar a combater tamanha calamidade, teve um relevo muito limitado perante a força e violência da sua ação devastadora.

Aquando da apresentação pública deste documento em Assembleia Geral, terão lugar as eleições para os Corpos Sociais da Instituição para o próximo triénio. O desejo da atual direção vai no sentido de que tudo decorra com total normalidade, para bem da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca, dos seus Associados e amigos e da população em geral.

Arouca, 01 de Março de 2018

A Direção:

Celso Portugal Ferreira da Silva

Maria da Glória Morais Ferreira Leite

Pedro Miguel Santos Silva

Afonso Costa dos Santos Veiga

António Manuel Moreira Martingo Pato



RELATÓRIO E CONTAS

Recursos Humanos

A Associação registou, no ano de 2017, um aumento no quadro do pessoal, relativamente ao ano anterior, tendo havido a admissão de dois funcionários na área de pessoal de ambulâncias:

	2017	2016
Serviços Administrativos	3	3
Motoristas	3	3
Serviços da Central	3	3
Auxiliares de Serviços Gerais	4	4
Pessoal de Ambulâncias	6	4
Total	19	17

Movimento do Pessoal durante o ano 2017

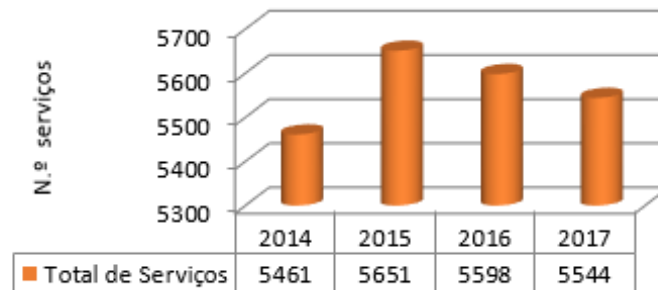
Admissão	2
Demissão	0
Saldo	2



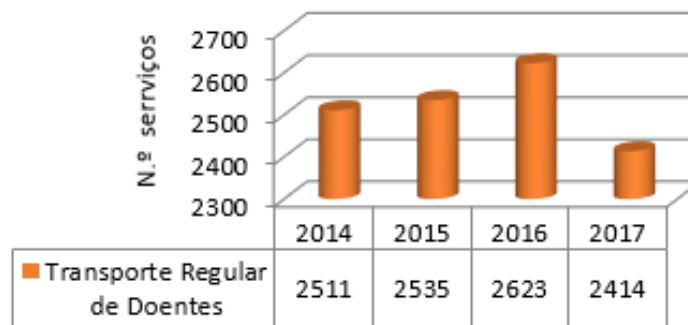
RELATÓRIO E CONTAS

Serviços de Saúde

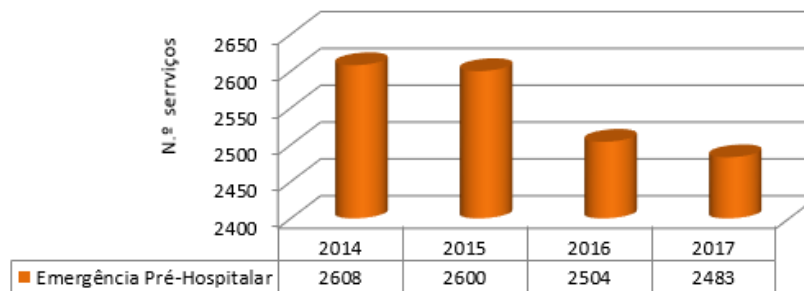
Total de Serviços



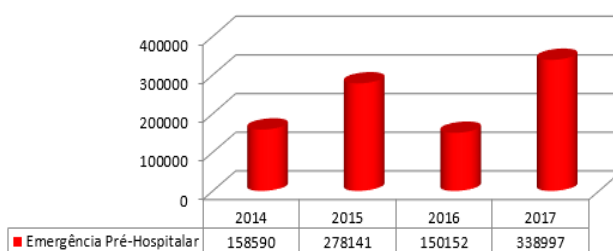
Serviços de Transporte Regular de Doentes



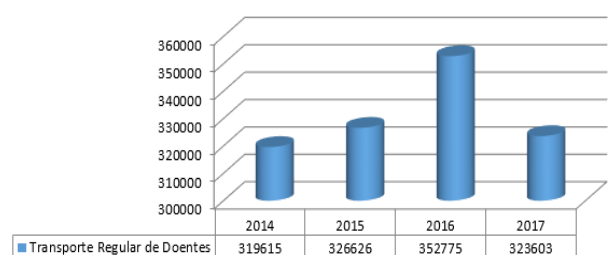
Emergência Pré-Hospitalar

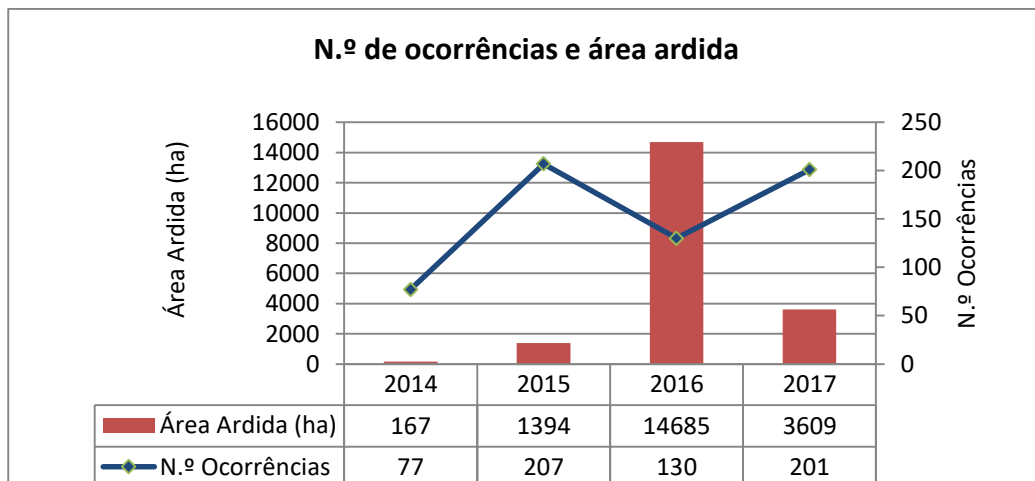
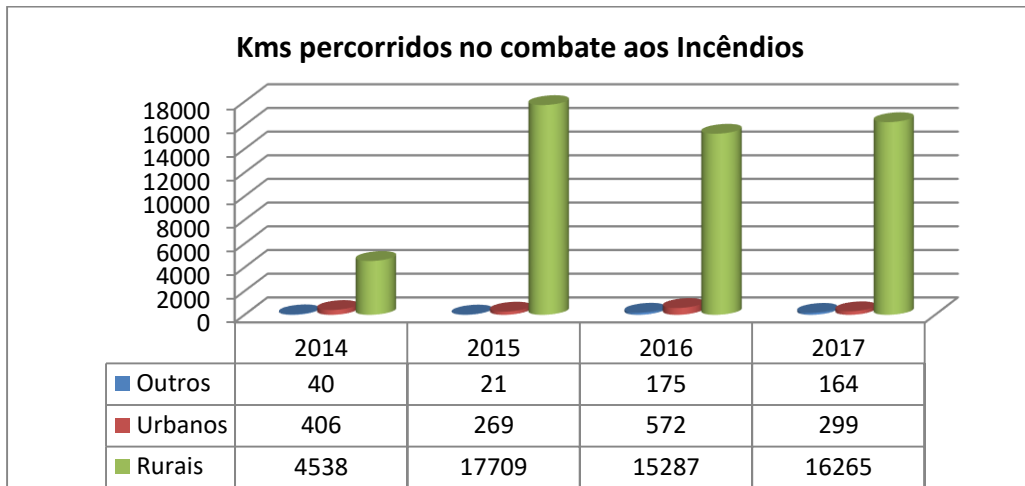
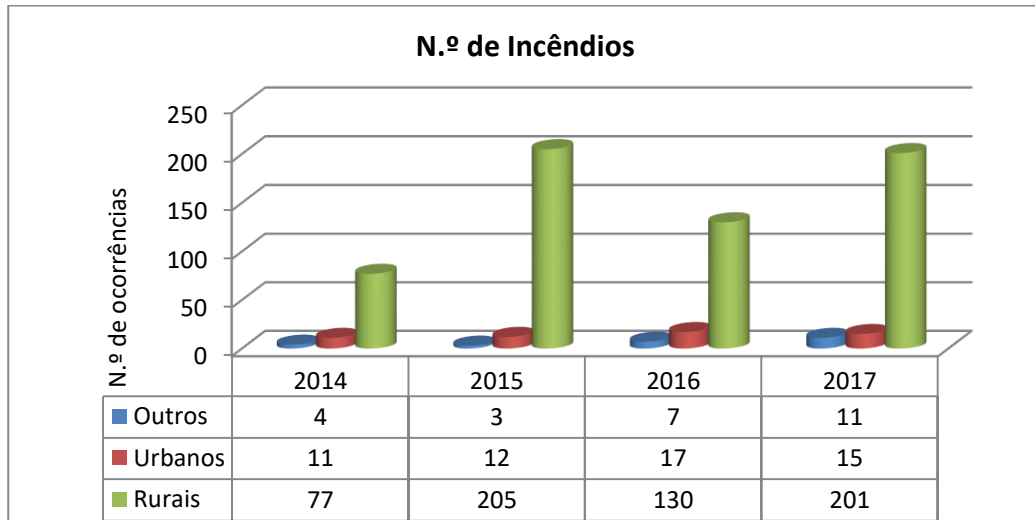


Kms percorridos na Emergência Pré-Hospitalar



Kms percorridos no transporte regular de doentes



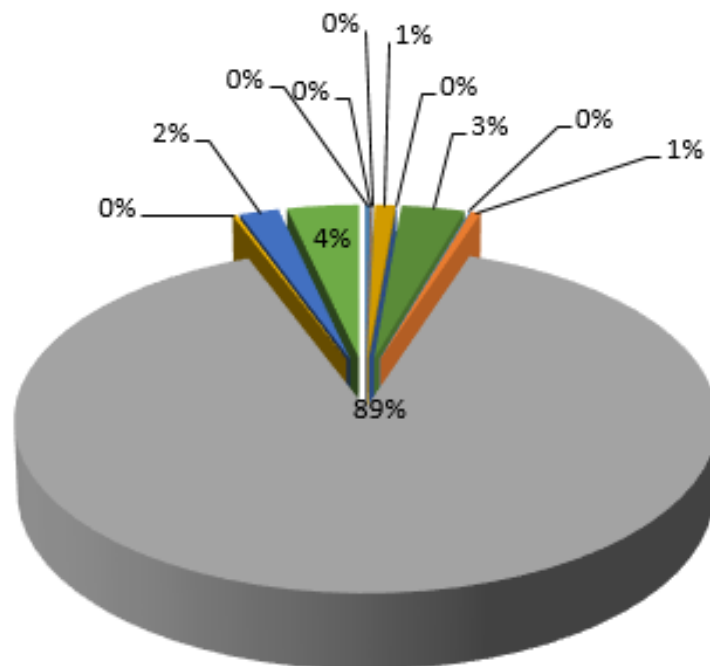
**RELATÓRIO E CONTAS****Incêndios**



RELATÓRIO E CONTAS

Serviços Globais

Distribuição dos serviços por tipologia em 2017

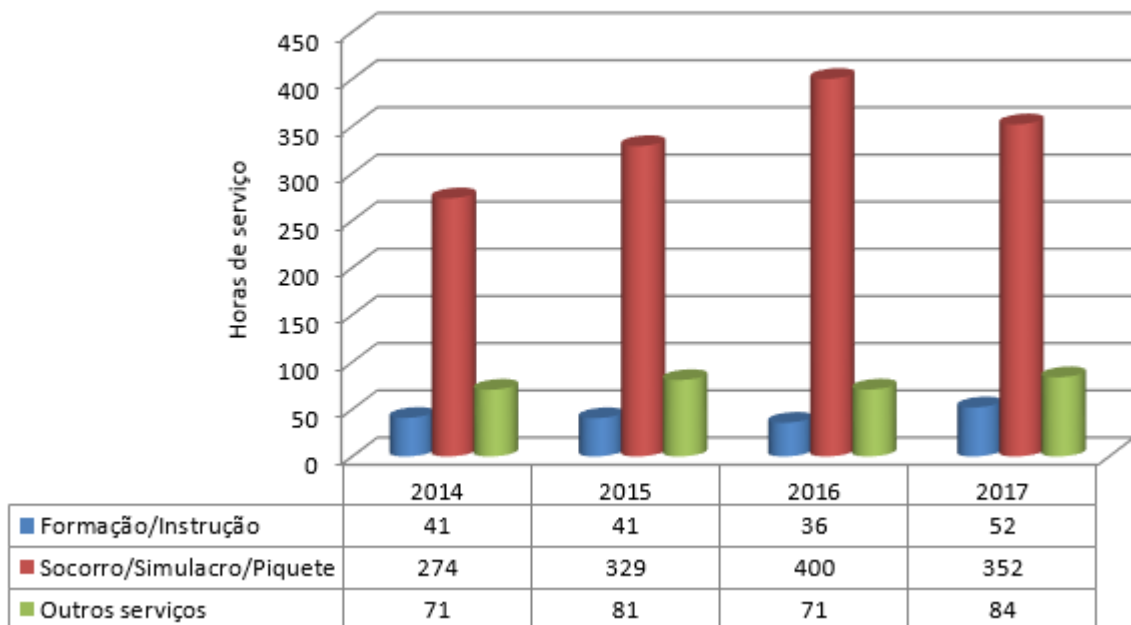


- | | |
|---|--|
| ■ Riscos Tecnológicos - Incêndios Urbanos | ■ Riscos Tecnológicos - Incêndios Equipamentos |
| ■ Riscos Tecnológicos - Incêndios Transportes | ■ Riscos Tecnológicos - Acidentes |
| ■ Riscos Tecnológicos - Acidentes Industriais | ■ Riscos Mistos - Incêndios Rurais |
| ■ Riscos Mistos - Incêndios em Detritos | ■ Riscos Mistos - Quedas de Árvores |
| ■ Assistência em Saúde | ■ Intervenção em Conflitos Legais |
| ■ Protecção e Assistência a Pessoas e Bens | ■ Operações e Estados de Alerta - Operações |

**RELATÓRIO E CONTAS****Corpo de Bombeiros**

Em 31 de dezembro de 2017, o Quadro do Corpo de Bombeiros de Arouca estava dimensionado da seguinte forma:

	Comando	Oficiais Bombeiros	Corpo Ativo	Estagiários	Cadetes	Infantes	Quadro de Honra	Quadro de Reserva	Total
Mulheres	0	1	11	6	4	9	0	10	41
Homens	3	0	62	20	7	9	14	24	139
Total	3	1	73	26	11	18	14	34	180

Média anual de horas de serviço voluntário por bombeiro(a)



RELATÓRIO E CONTAS

Situação Patrimonial e Investimentos

Os investimentos em 2017 totalizaram 347.123,05€. Este valor representa sobretudo a aquisição de uma ambulância tipo B, um veículo tanque tático florestal – VTTF e a transformação de uma viatura de comunicações. Ainda que o edifício da Escola do Gamarão tenha sido doado pela Câmara Municipal de Arouca, registou-se na conta de Edifícios e Outras Construções o valor patrimonial atribuído.

Para além do investimento efetuado, os outros gastos foram na atividade operacional, sendo suportados pelos recebimentos dos clientes, subsídios, atividade financeira em forma de juros das aplicações, diversos apoios de entidades e particulares, em donativos, e quotas recebidas dos associados.

Subsídios à Exploração: 290.778,09€ - Valor total dos subsídios à exploração recebidos e atribuídos pelas seguintes entidades:

- a) 130.497,98€ - atribuídos pela ANPC, com o objetivo de ajudar nas despesas extraordinárias com os fogos florestais, despesas com os ECINS e despesas de funcionamento. Este valor é inferior em 42% em relação ao ano anterior, refletindo não só a diminuição das despesas associadas aos fogos florestais, mas também o atraso na validação e respetivos pagamentos das participações, por parte desta entidade, dessas despesas, que no final do ano ainda se encontram por regularizar;
- b) 117.723,00€ - atribuídos pela Câmara Municipal de Arouca, a título de subsídio ordinário - 50.000€, distribuição das receitas dos paquímetros no valor de 10.000€ e participação na aquisição de uma ambulância tipo B no valor de 57.723,00;
- c) 4.950,00€ - atribuídos pelas Juntas de Freguesia do concelho;
- d) 8.974,08€ - atribuídos pelo IEFP, I.P. pelo pagamento relativo às candidaturas ao Programa Estágio Emprego e ao Programa Estímulo ao Emprego;
- e) 530,00€ - atribuídos pela Liga dos Bombeiros Portugueses para reembolso de propinas de bombeiros;
- e) 28.103,03€ - atribuídos pelos diversos benfeitores do sector privado, em forma de donativos.



RELATÓRIO E CONTAS

Situação Económica e Financeira

A atividade principal da Associação, que visa o socorro e a prestação de serviços à população, apresentou um ligeiro decréscimo em 2017. Esta atividade, medida pelo nível da conta Prestações de Serviços, diminuiu cerca de 5% face a 2016. A faturação à ARS Norte diminuiu 5%, aos diversos centros hospitalares 20% e às seguradoras 49%. No sentido contrário, a faturação ao INEM aumentou 53%, assim como aos particulares que aumentou 20%.

O valor das quotizações e joias de 17.333,88€ é inferior ao do ano anterior em 2%.

Os subsídios, doações e legados à exploração diminuíram 36.560,74€, situando-se este ano nos 290.778,09€, resultando esta situação sobretudo do decréscimo dos subsídios provenientes da ANPC e dos donativos. Os subsídios do Município de Arouca aumentaram devido ao aumento do subsídio anual e à participação na aquisição de uma ambulância tipo B. A participação do IEFP, I.P. nas despesas com a contratação de estagiários e funcionários aumentou, refletindo os valores de uma candidatura ao Programa Estágio Emprego e os pagamentos finais de uma candidatura de anos anteriores. As Juntas de Freguesias do concelho e as entidades privadas e individuais apoiaram a instituição com donativos significativamente superiores aos do ano anterior. Também a Liga dos Bombeiros Portugueses atribuiu um apoio referente às despesas com propinas suportadas pelos Bombeiros.

O aumento de 21.351,26€ nos Outros Rendimentos e Ganhos deve-se sobretudo ao aumento dos rendimentos relacionados com a cedência de instalações, uma vez que a entidade que normalmente ocupa as salas disponíveis promoveu mais atividades de formação durante o ano de 2017 e ao aumento dos rendimentos relacionados com as atividades sociais com o objetivo de angariação de fundos.

Na rubrica de fornecimentos e serviços externos verificamos uma diminuição de 5%. Esta variação está relacionada com a diminuição dos gastos associados ao decréscimo das ocorrências de fogos florestais, refletindo-se no valor dos custos com combustíveis, pneus, conservação e reparação de viaturas e de outros equipamentos. Destaque também para o aumento das despesas com o fardamento e as atividades socio culturais promovidas pela Associação, ambas relacionadas com a comemoração do 40º Aniversário da instituição.

Os gastos com o pessoal aumentaram em 13.195,47€. O acréscimo de valor desta rubrica relacionada com as remunerações e respetivas contribuições para a segurança social e fundos de compensação reflete o aumento salarial normal e a contratação de um funcionário na área operacional. Diminuíram os gastos com o pessoal voluntário, cerca de 8,5%, devido à redução de custos associados à formação e aos gastos na alimentação relacionados também com a diminuição das ocorrências de fogos florestais.



RELATÓRIO E CONTAS

Na rubrica de perdas por imparidades, registou-se um valor de 13.591,52€ de quotas de 2017 não liquidadas pelos sócios ativos. Por outro lado, recuperámos 1.543,00€ de quotas referentes a anos anteriores e registadas na rubrica de reversões de perdas por imparidade.

Relativamente ao comportamento dos gastos de depreciação, houve uma diminuição de 10.740,01€ em relação ao ano anterior, apesar do começo de depreciações dos investimentos recentes em viaturas, houve alguns bens do Ativo Fixo Tangível que acabaram no ano anterior de serem totalmente depreciados.

Os Resultados Financeiros diminuíram em 2017 cerca de 40%, face a 2016, devendo-se esta situação à redução das taxas de remuneração dos depósitos a prazo, sendo a contribuição da atividade financeira neste ano de 1.177,27€.

Os Resultados Líquidos de 81.704,12€ mantiveram a tendência positiva, refletindo a manutenção do nível dos serviços prestados.



RELATÓRIO E CONTAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**RELATÓRIO E CONTAS**

Balço em 31.12.2017

UNIDADE
MONETÁRIA: EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31.12.2017	31.12.2016
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis			
Edifícios e outras construções	4	668.661,97	569.159,95
Equipamento básico	4	22.008,84	24.006,46
Equipamento de transporte	4	483.928,42	306.799,67
Equipamento administrativo	4	7.942,16	9.545,22
Outros ativos fixos tangíveis	4	10.569,84	12.719,63
Investimentos financeiros		739,57	408,20
		1.193.850,80	922.639,13
Ativo corrente			
Clientes c/c	5	83.155,83	87.715,04
Outras contas a receber	5	150.145,05	0,00
Estado e outros entes públicos	5	15.749,90	0,00
Diferimentos	6	2.806,50	9.464,92
Caixa e depósitos bancários			
Caixa	5	1.398,37	688,73
Depósitos à ordem	5	378.907,39	299.502,77
Outros depósitos bancários	5	280.875,50	280.731,62
		913.038,54	678.103,08
Total do ativo		2.106.889,34	1.600.742,21
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundo social	7	39.903,83	39.903,83
Outras reservas	7	1.087.588,89	1.087.588,89
Resultados transitados	7	-74.933,50	-184.651,70
Subsídios do Estado	7	732.266,16	468.766,94
Resultado líquido do período	7, 20	1.784.825,38	1.411.607,96
		81.704,12	109.718,20
Total de fundos patrimoniais		1.866.529,50	1.521.326,16
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	8	32.551,53	46.279,43
Estado e outros entes públicos	8	5.030,71	3.897,14
Outras contas a pagar	8	202.777,60	29.239,48
Total do passivo		240.359,84	79.416,05
Total dos fundos patrim. e do passivo		2.106.889,34	1.600.742,21

**RELATÓRIO E CONTAS**

Demonstração dos Resultados por Naturezas
Período Findo em 31.12.2017

UNIDADE
MONETÁRIA: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Prestação de serviços	9	394.902,77	416.433,01
Subsídios, doações e legados à exploração	10	290.778,09	327.338,83
Fornecimentos e serviços externos	11	285.800,47	302.231,04
Gastos com o pessoal	12	300.553,41	287.357,94
Imparidades de dívidas a receber (reversões/perdas)	9, 16	12.048,52	5.481,54
Outros rendimentos e ganhos	9	73.530,23	52.178,97
Outros gastos e perdas	14	4.039,09	6.104,53
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		156.769,60	194.775,76
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4	76.242,75	86.982,76
Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos)		80.526,85	107.793,00
Juros e rendimentos similares obtidos	9	1.177,27	1.925,20
Resultados antes de impostos	7, 20	81.704,12	109.718,20
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período	7, 20	81.704,12	109.718,20

**RELATÓRIO E CONTAS****Demonstração dos Fluxos de Caixa**
Período Findo em 31.12.2017

DESCRIÇÃO	NOTAS	2017	2016
Atividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes e sócios	9	385.918,84	388.877,88
Pagamentos a fornecedores	11	-296.040,62	-269.220,69
Pagamentos ao Pessoal	12	-297.569,29	-284.870,36
Caixa gerado pelas operações		-207.691,07	-165.213,17
Outros recebimentos/pagamentos	9, 14	44.823,32	43.488,59
<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>		-162.867,75	-121.724,58
Atividades de Investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		30.000,00	0,00
Juros e proveitos similares	9	1.177,27	1.925,20
Pagamentos respeitantes a:			
Imobilizações corpóreas	4	-77.073,05	-122.574,45
<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>		-45.895,78	-120.649,25
Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios à exploração	10	289.353,04	327.338,83
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	13	331,37	257,20
<i>Fluxos das atividades de financiamento (3)</i>		289.021,67	327.081,63
Variação de caixa e seus equivalentes = (1) + (2) + (3)		80.258,14	84.707,80
Caixa e seus equivalentes no início do período	5	580.923,12	496.215,32
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	661.181,26	580.923,12

**RELATÓRIO E CONTAS****Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 2016/17**

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundo Social	Outras Reservas	Resultados Transitados	Subsídios do Estado	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição no início de 2016		39.903,83	1.087.588,89	-248.913,88	493.137,72	64.262,18	1.435.978,74
Alterações no Período							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7			64.262,18		-64.262,18	
		0,00	0,00	64.262,18	0,00	-64.262,18	0,00
Resultado Líq. do Período						109.718,20	109.718,20
Resultado Extensivo						45.456,02	109.718,20
Operações com Instituidores no Período							
Subsídios	7				-24.370,78		
		0,00	0,00	0,00	-24.370,78	0,00	-24.370,78
Posição no fim do período 2016		39.903,83	1.087.588,89	-184.651,70	468.766,94	109.718,20	1.521.326,16

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundo Social	Outras Reservas	Resultados Transitados	Subsídios do Estado	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição no início de 2017		39.903,83	1.087.588,89	-184.651,70	468.766,94	109.718,20	1.521.326,16
Alterações no Período							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7			109.718,20		-109.718,20	
		0,00	0,00	109.718,20	0,00	-109.718,20	0,00
Resultado Líq. do Período						81.704,12	81.704,12
Resultado Extensivo						-28.014,08	81.704,12
Operações com Instituidores no Período							
Subsídios	7				263.499,22		
		0,00	0,00	0,00	263.499,22	0,00	263.499,22
Posição no fim do período 2017		39.903,83	1.087.588,89	-74.933,50	732.266,16	81.704,12	1.866.529,50



RELATÓRIO E CONTAS

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31.12.2017 (Montantes expressos em euros)

1. A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca foi fundada 1964, regendo-se em 2017, pelos Estatutos aprovados nas Assembleias Gerais Extraordinárias de 18.12.2010 e de 29.03.2014. A sede situa-se na Rua dos Bombeiros Voluntários em Arouca.

As atividades da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca estão centradas na Proteção Civil - CAE 84250, designadamente o socorro a feridos, doentes ou náufragos e a extinção de incêndios, mas abrangem também outras áreas complementares e relacionadas com a atividade principal e ainda outros serviços e atividades que não colidam com o seu escopo principal.

2. As demonstrações financeiras agora apresentadas refletem os resultados das suas operações e a posição financeira para o período de 12 meses, findo a 31.12.2017.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) para entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº. 36-A/2011 de 9 de março.

Instrumentos legais na NCRF-ESNL:

- Portaria nº. 105/2011 de 14 de março – modelos de demonstrações financeiras;
- Portaria nº. 106/2011 de 14 de março – código de contas;
- Aviso nº. 6726-B/2011 de 14 de março – NCRF-ESNL;
- Decreto-Lei nº. 158/2009 de 13 de julho – SNC.

3. As políticas contabilísticas adotadas nas demonstrações financeiras basearam-se no custo histórico e foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos em Euros.

4. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis da Associação encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como custos à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.



RELATÓRIO E CONTAS

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes de acordo com os períodos de vida útil esperada dos bens, que se encontram na tabela abaixo:

<u>Ativos tangíveis</u>	<u>Vida útil</u>	<u>Taxa de depreciação</u>
Edifícios e outras construções	50 anos	2%
Equipamento básico	10- 28 anos	3,57% - 10%
Equipamento de transporte	8 - 10 anos	10% - 12%
Equipamento administrativo	6 - 20 anos	5% - 16,67%
Outros ativos fixos tangíveis	10 anos	10%

Esta rubrica é analisada como segue:

	<i>UNIDADE MONETÁRIA: EURO</i>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Valor bruto		
Edifícios e outras construções		
Edifícios	1.137.179,00	1.137.179,00
Parada e zona envolvente	21.877,92	21.877,92
Requalificação e ampliação do quartel	557.327,82	553.718,77
Escola Gamarão	152.972,13	43.822,13
Equipamento básico		
Equip. Cinematográfico	40.163,41	40.163,41
Equip. Comb. Incêndios	18.874,08	18.874,08
Equip. Lavandaria	5.968,79	5.968,79
Equip. Rádio e Telecomunicação	55.666,58	55.666,58
Equip. p/ Oficina	6.023,32	6.023,32
Equip. p/ Fanfarra	320,00	320,00
Equip. de Energia Solar	7.910,00	7.910,00
Equip. de Ar Condicionado - Servidor	700,00	700,00
Equipamento de transporte		
Veículos Incêndios	762.010,31	601.110,31
Veículos Soc. e Transp. Doentes	570.885,67	578.526,10
Outros Veículos	120.336,02	92.599,00
Equipamento administrativo		
Mobiliário	145.837,27	145.837,27
Máquinas Escritório	7.553,73	7.553,73
Equipamento Informático	8.057,60	8.057,60
Equipamento Comunicação	165,00	165,00
Outros ativos fixos tangíveis		
Equipamento Luz e Som	21.497,94	21.497,94
	<u>3.641.326,59</u>	<u>3.347.570,95</u>
Depreciações acumuladas		
Depreciações do exercício	76.242,75	86.982,76
Alienações/Abates	53.367,41	2.152,50
Depr. acum. dos exercícios anteriores	2.425.340,02	2.340.509,76
	<u>2.448.215,36</u>	<u>2.425.340,02</u>
Valor líquido contabilístico	<u>1.193.111,23</u>	<u>922.230,93</u>

**RELATÓRIO E CONTAS**

Os movimentos na rubrica de Ativos fixos tangíveis durante o ano 2017, bem como as respetivas depreciações, são analisados como segue:

	<i>UNIDADE MONETÁRIA: EURO</i>					
	Saldo em 01.01.2017	Aquisições/ Aumentos	Alienações / Abates	Transferê ncias	Regulariz ações	Saldo em 31.12.2017
Valor bruto						
Edifícios e out. construções	1.756.597,82	112.759,05				1.869.356,87
Equipamento básico	135.626,18					135.626,18
Equipamento de transporte	1.272.235,41	234.364,00	53.367,41			1.453.232,00
Equipamento administ.	161.613,60					161.613,60
Outros at. fixos tangíveis	21.497,94					21.497,94
	3.347.570,95	347.123,05	53.367,41	0,00	0,00	3.641.326,59

	<i>UNIDADE MONETÁRIA: EURO</i>					
	Saldo em 01.01.2017	Depreciações do exercício	Alienações / Abates	Transferê ncias	Regulariz ações	Saldo em 31.12.2017
Depreciações acumuladas						
Edifícios e out. construções	1.187.437,87	13.257,03				1.200.694,90
Equipamento básico	111.619,72	1.997,62				113.617,34
Equipamento de transporte	965.435,74	57.235,25	53.367,41			969.303,58
Equipamento administ.	152.068,38	1.603,06				153.671,44
Outros at. fixos tangíveis	8.778,31	2.149,79				10.928,10
	2.425.340,02	76.242,75	53.367,41	0,00	0,00	2.448.215,36

5. Ativo corrente

O ativo corrente engloba os clientes conta corrente, outras contas a receber, o caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários, reconhecidos pelo seu justo valor.

Nos clientes conta corrente são contabilizadas as dívidas de curto prazo da ARS, dos Centros Hospitalares, do INEM, das seguradoras, das diversas entidades oficiais e comerciais e dos utentes/particulares aos quais prestamos serviços.

Os depósitos à ordem e os outros depósitos bancários incluem as disponibilidades nas instituições de crédito à ordem e a prazo. As disponibilidades a prazo compreendem diversos vencimentos, mas que poderão ser disponibilizadas de imediato caso hajam necessidades de fundos.

A discriminação das contas de depósitos à ordem, a prazo, outras contas a receber e Estado e outros entes públicos é a seguinte:

	<i>UNIDADE MONETÁRIA: EURO</i>
	<u>Valor</u>
Depósitos à ordem e obrigatórios	
Crédito Agrícola	94.283,04
Millennium BCP	9.149,77
Caixa Geral Depósitos	223.356,96
Montepio	<u>52.117,62</u>
Total de depósitos à ordem	378.907,39

**RELATÓRIO E CONTAS**

Depósitos a prazo	<i>UNIDADE MONETÁRIA: EURO</i>	
	<u>Valor</u>	<u>Vencimento a</u>
Crédito Agrícola	70.875,50	02-01-2018
“	60.000,00	11-01-2018
“	50.000,00	26-06-2018
Montepio	100.000,00	02-07-2018
Total de depósitos a prazo	280.875,50	

Outras contas a receber	<i>UNIDADE MONETÁRIA: EURO</i>	
	<u>Valor</u>	
Entidades do setor público		
IEFP – Inst. Emprego e Form. P.	1.425,05	
POSEUR - VTTF	128.720,00	
INEM – Ambulância PEM	20.000,00	
Total de outras contas a receber	150.145,05	

Estado e outros entes públicos	<i>UNIDADE MONETÁRIA: EURO</i>	
	<u>Valor</u>	
IVA Reembolsos	15.749,90	
Total de Estado e outros entes públicos	15.749,90	

6. Diferimentos

Diferimentos	<i>UNIDADE MONETÁRIA: EURO</i>	
	<u>Valor</u>	
Gastos a reconhecer (seguros)		
Seguro Acidentes de Trabalho	2.172,25	
Seguro Multi-Riscos	634,25	
Total de diferimentos	2.806,50	

Na rubrica dos diferimentos foi registado o valor dos seguros multirrisco e acidentes de trabalho pagos em 2017 mas referentes ao ano de 2018.



RELATÓRIO E CONTAS

7. Fundos patrimoniais

Os fundos patrimoniais aumentaram este ano pelo registo do subsídio do POSEUR para a aquisição de uma Veículo Tanque Tático Florestal (VTTF), na conta 593. Nos mesmos moldes, também se registou o subsídio concedido pelo INEM para a aquisição de uma ambulância PEM, assim como a doação do edifício da Escola do Gamarão pela Câmara Municipal de Arouca.

Os fundos patrimoniais diminuíram pela imputação, numa base sistemática, a outros rendimentos e ganhos, dos subsídios do estado recebidos nos últimos anos, no valor de 24.370,78€.

Ainda nas alterações aos fundos patrimoniais, houve a transferência do resultado líquido de 2016 para resultados transitados e o apuro do resultado deste ano, que foi positivo em 81.704,12€.

8. Passivo corrente

No detalhe do passivo corrente, o valor de fornecedores é superior ao do ano anterior, apresentando um prazo médio de pagamento em 2017 de 41 dias.

Na conta de Estado e outros entes públicos incluem-se os valores a pagar, mas ainda não vencidos respeitantes à Segurança Social da entidade patronal e os valores retidos dos funcionários, também as retenções de IRS sobre os salários e o IVA a liquidar respeitante a operações sujeitas a este imposto.

Discrimina-se assim esta conta:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2017	2016
Retenções de impostos s/ rendimentos	358,00	241,00
Contribuições p/ Seg. Social e Fundos Comp.	4.133,76	3.262,33
IVA	538,95	393,81
Total de Estado e outros entes públicos	5.030,71	3.897,14

A composição da rubrica de outras contas a pagar é a seguinte:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2017	2016
Entidades do sector privado		
Fornecedores de investimentos	170.554,00	
Credores por acréscimo de gastos	32.223,60	29.239,48
Total de Outras contas a pagar	202.777,60	29.239,48

O valor a pagar a fornecedores de investimentos diz respeito à aquisição da viatura VTTF, objeto da candidatura ao POSEUR, que será paga quando recebermos o valor da comparticipação por parte dessa entidade.

Os credores por acréscimo de gastos incluem os montantes de referentes a remunerações e respetivos encargos referentes a férias e subsídios de férias vencidos em 2017 e que só serão liquidados em 2018.

**RELATÓRIO E CONTAS**

9. Réditos

A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Prestação de serviços

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2017	2016
Quotizações e Joias	17.333,88	17.767,07
Serviços de saúde		
ARS Norte	236.131,97	249.451,47
Centros hospitalares	77.175,34	96.334,13
Seguradoras	1.525,02	3.006,57
INEM	20.223,28	13.211,61
Particulares	21.803,38	18.180,29
Serviço Social (Município Arouca)	12.000,00	12.000,00
Total de Serviços de saúde	368.858,99	392.184,07
Outros Serviços	8.709,90	6.481,87
Total de Prestação de serviços	394.902,77	416.433,01

Outros rendimentos e ganhos

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2017	2016
Cedências de instalações	9.294,62	7.394,32
Atividades sociais	20.817,50	11.981,77
Descontos pronto pag. Obtidos	3.487,75	4.182,94
Rendimentos e ganhos em inv. (alienações)	901,00	0,00
Imputação de subsídios para investimentos	24.370,78	24.370,78
Outros	14.658,58	4.249,16
Total de Outros rendimentos e ganhos	73.530,23	52.178,97

Juros

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2017	2016
Juros de depósitos a prazo	1.177,27	1.925,20
Total de Juros obtidos	1.177,27	1.925,20

**RELATÓRIO E CONTAS****Quotas e joias**

	2017	2016
Quotizações e joias	17.333,88	17.767,07
Perdas por imparidade (quotas não recebidas)	13.591,52	9.004,28
Reversões de perdas por imparidade	1.543,00	3.522,74
Total de Quotas e joias recebidas	5.285,36	12.285,53

As quotizações e joias em 2017 totalizaram 17.333,88€. Foram registadas imparidades de dívidas a receber por quotas não pagas de 13.591,52€ e de reversões de perdas por imparidade por quotas recuperadas de outros anos de 1.543,00. Desta forma, o total de quotas e joias pagas foi de 5.285,36€.

10. Subsídios, doações e legados à exploração

Para os subsídios, donativos e legados à exploração no exercício de 2017 contribuíram as seguintes entidades:

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2017	2016
ANPC	130.497,98	223.566,93
Município de Arouca	117.723,00	52.500,00
Juntas de Freguesias de Arouca	4.950,00	1.150,00
IEFP; IP – Med./Prog. Estágio Emprego	8.974,08	4.301,10
Liga dos Bombeiros Portugueses	530,00	505,00
Donativos / Benfeitores privados	28.103,03	45.315,80
Total de Subsídios à exploração	290.778,09	327.338,83

Os subsídios atribuídos pela ANPC subdividem-se como segue:

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2017	2016
Combustível	8.357,73	28.188,33
Programa Perm. Cooperação	58.553,16	50.400,79
Equip. Comb. Incêndios (ECIN)	52.831,80	43.740,00
Fogos florestais	10.755,29	101.237,81
Total de Subsídios atribuídos pela ANPC	130.497,98	223.566,93

**RELATÓRIO E CONTAS**

11. Fornecimento e serviços externos

A conta de fornecimentos e serviços externos incorpora os diversos custos incorridos durante o ano de 2017, conforme se discrimina:

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2017	2016
Trabalhos especializados	11.285,29	4.130,72
Conservação e rep. de viaturas	63.981,87	75.976,93
Conservação e rep. de outros equip.	16.167,99	19.068,05
Serviços bancários	549,09	435,30
Materiais diversos	3.384,93	1.182,44
Roupas, fardamento e calçado	9.696,68	3.886,02
Pneus	14.723,94	17.739,34
Outras desp. com viaturas	4.344,38	12.229,55
Eletricidade	11.852,82	13.032,48
Combustíveis	92.506,23	97.531,28
Água	182,09	295,95
Outros fluídos	1.497,37	2.754,48
Deslocações e estadas	2.206,92	216,88
Transportes de doentes por terceiros	0,00	5.551,67
Rendas e alugueres	0,00	155,32
Comunicação	5.605,01	5.630,38
Seguros	7.978,01	7.538,40
Contencioso e notariado	805,22	97,54
Despesas de representação	892,29	1.510,46
Limpeza, higiene e conforto	6.466,46	8.344,67
Material de 1 ^{os} socorros	3.329,77	3.063,60
Oxigénio	2.092,68	2.328,33
Carregamento de extintores	424,43	540,78
Atividades sociais e culturais	25.827,00	18.990,47
Total de Fornecimento e serviços externos	285.800,47	302.231,04

12. Gastos com o pessoal

A composição da rubrica de gastos com o pessoal é a seguinte:

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2017	2016
Subsídio de alimentação	18.272,00	15.690,50
Remunerações - funcionários	161.949,77	152.184,57
Remunerações - M/P estágio emprego	4.421,88	0,00
Encargos s/ remunerações	37.127,96	33.975,68
Seguros de acidentes no trabalho	1.792,02	1.393,14
Outros gastos com pessoal	76.989,78	84.114,05
Total de Gastos com pessoal	300.553,41	287.357,94



RELATÓRIO E CONTAS

Os outros gastos com o pessoal subdivide-se conforme se seguem:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2017	2016
Compensação Horas Perdidas	998,43	660,00
Equip. Comb. Incêndios (ECIN)	54.945,00	39.555,00
Alimentação	12.106,10	33.297,72
Seguro de acidentes pessoais	2.337,90	1.917,68
Outros gastos	6.602,35	8.683,65
Total de gastos com pessoal voluntário	76.989,78	84.114,05

O custo associado à equipa de combate a incêndios (ECIN) e a compensação de horas perdidas são compensados com o subsídio atribuído pela ANPC, que suporta estes gastos. Na alimentação do pessoal voluntário estão incluídas todas as refeições suportadas pela Associação, quando os voluntários estão de serviço, assim como as despesas de alimentação com o pessoal ao serviço nos fogos florestais. O seguro de acidentes pessoais representa a parte da comparticipação da Associação no seguro assumido pela Câmara Municipal de Arouca. Nos outros gastos com o pessoal estão os custos associados a imperativos legais exigidos aos nossos bombeiros, como as despesas no averbamento do grupo 2 nas cartas de condução, assim como despesas diversas com os bombeiros, nomeadamente encargos com cursos de formação.

O número de empregados da Associação em 31.12.2017 é de 19 funcionários, tendo sido admitidos mais dois funcionários durante o ano de 2017.

Os Órgãos Sociais da Associação durante o ano 2017 não sofreram alterações. A Direção que atualmente se mantém no cargo tomou posse em 03 de janeiro de 2015. Os restantes Órgãos Sociais da Associação não sofreram qualquer alteração à sua composição e titularidade.

Os titulares dos Órgãos Sociais não auferiram qualquer remuneração. O exercício das suas funções é feito em regime de voluntariado.

13. Investimentos financeiros

Nos períodos de 2016 e 2015, a Associação detinha os seguintes *Investimentos Financeiros*:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2017	2016
Fundos de Compensação do Trabalho		
Marcelo Pinto	182,33	116,93
Hugo Ferreira	182,33	116,93
Pedro Rocha	150,65	87,17
Patrícia Vieira	150,65	87,17
Ana Sofia Sousa	63,24	
Hugo Azevedo	10,37	
Total de investimentos financeiros	739,57	408,20



RELATÓRIO E CONTAS

14. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas encontram-se divididos da seguinte forma:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2017	2016
Descontos concedidos	1.494,62	1.514,17
Dívidas incobráveis	0,00	1.025,67
Gastos e perdas em inv. não financeiros	0,00	997,50
Outros gastos	2.544,47	2.567,19
Total de gastos com pessoal voluntário	4.039,09	6.104,53

15. Os eventos e as atividades sociais e desportivas que decorreram durante o ano 2017 com o propósito de angariação de fundos tiveram a colaboração de diversas entidades, grupos desportivos e colaboradores diversos, gerando para a Associação verbas com o propósito de comprar diversos equipamentos.

16. Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)

As imparidades de dívidas a receber são as seguintes:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2017	2016
Perdas por imparidade -Sócios (Quotas não recebidas)	13.591,52	9.004,28
Reversões - Sócios (Quotas recuperadas)	1.543,00	3.522,74
Total de Imparidades de dív.a rec. (per./rev.)	12.048,52	5.481,54

17. Compromissos

Os compromissos assumidos pela Associação que não figuram no balanço, em 31 de Dezembro de 2017, relativos a garantias financeiras prestadas, são analisados como segue:

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

Garantias Financeiras	Valor
British Petroleum Portuguesa, S.A.	2.992,79

Esta garantia está relacionada com o fornecimento de combustíveis através de contas de fornecedores, cujas faturas são liquidadas mensal ou quinzenalmente.

18. As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos em Euros e de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.



RELATÓRIO E CONTAS

19. O presente Relatório e Contas do Exercício, depois de analisados, foram aprovados em Reunião de Direção de 05 de Março de 2018, tendo sido aprovados por unanimidade e vão ser presentes à Assembleia Geral para os fins previstos nos Estatutos.

20. Proposta

Nos termos do exposto, a Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca, propõe que os resultados obtidos no montante de 81.704,12€, sejam transferidos para Resultados Transitados.

Arouca, 01 de Março de 2018

CC n.º 83145

Luciana Brandão

A Direção

Presidente	Vice-Presidente	Secretário	Tesoureiro	Vogal
Celso Portugal Ferreira da Silva	Maria da Glória Morais Ferreira Leite	Pedro Miguel Santos Silva	Afonso da Costa dos Santos Veiga	António Manuel Moreira Martingo Pato

Aprouva-se em Assembleia Geral de 24.03.2018

António Manuel Moreira Martingo Pato



RELATÓRIO E CONTAS

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE
AROUCA

CONSELHO FISCAL

PARECER

Excelentíssimos Associados,

Em conformidade com a nossa função atribuída estatutariamente, acompanhamos a actividade da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca, tendo para o efeito apreciado e verificado a realidade contabilística da mesma.

Para tanto, no final do presente exercício, que ora se encontra em apreciação, efectuamos a análise global dos documentos de prestação de contas bem como o relatório da situação económica e financeira os quais para além de correctamente elaborados, reflectem da forma mais adequada a rigorosa e competente gestão realizada bem como a situação económico-financeira da Associação, atinente ao exercício com terminus em 31 de Dezembro de 2017.

Neste sentido, e analisando as referidas contas desta Associação constata-se uma situação financeira saudável, que se reflecte, designadamente, num aumento progressivo e constante dos depósitos bancários, sem colocar em causa os necessários investimentos na actualização dos recursos materiais e humanos, sendo disso exemplo a aquisição de uma viatura tipo B e uma viatura VTTF e a entrada de dois funcionários para serviço de ambulância.

Contabilisticamente os diferentes itens mencionados entroncam num resultado positivo do exercício no valor de €81.704,12 o que, à semelhança dos anos anteriores, se saúda.

Assim sendo, os membros deste Conselho Fiscal emitem parecer favorável aos documentos apresentados, Relatório e Conta de Gerência de 2017, recomendando a sua aprovação.

Arouca, 22 de Março de 2017



RELATÓRIO E CONTAS

O Conselho Fiscal

(Luís Ferreira da Silva)

(Joaquim Salçada)

(Albino Vieira)



RELATÓRIO E CONTAS



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

PARECER DO CONSELHO GERAL

O Conselho Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca reuniu no dia 22 de Março de 2018, pelas dezoito horas na sede da Associação para apreciar o Relatório e as Contas de Gerência reportados ao ano de 2017, bem como para tomar uma posição sobre o Relatório elaborado pela IGAI relativamente aos incêndios ocorridos em Agosto de 2016.

Relativamente aos dois documentos de gestão, o Conselho Geral emitiu o seguinte parecer:

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

O Conselho Geral fez uma apreciação positiva pelo trabalho desenvolvido pela Direcção ao longo deste mandato, destacando a dedicação, o empenho, o exemplo e o bom senso que sempre procurou tomar nas decisões assumidas para servir, acima de tudo, o melhor possível a população de Arouca.

Neste último ano a Direcção continuou a luta encetada no sentido da modernização dos equipamentos individuais e colectivos, sobretudo no tocante à frota de viaturas, sendo de destacar uma ambulância Tipo B oferecida pela Câmara Municipal de Arouca, uma nova ambulância tipo B oferecida pelo INEM como contrapartida pela instalação de um PEM- Posto de Emergência Médica, bem como uma VTTF – viatura Técnica Táctil Florestal, comparticipada a 80% pelo POSEUR.

Foi realçado também o esforço feito no sentido da apresentação de uma candidatura para a constituição de uma EIP – Equipa de Intervenção Permanente, que se espera seja aprovada em breve.

Da actividade desenvolvida ao longo de 2017 ressaltam também os seguintes aspectos positivos:

- 1 – Foram admitidos mais 2 funcionários para serviço nas ambulâncias,
- 2 – Foram realizados 5544 serviços ao longo do ano, sendo 2414 de transporte regular de doentes e 2483 de emergência pré-hospitalar. Com estes serviços foram percorridos 662.600 Kms o que equivale a 1.815 Kms/dia (o que representa fazer 3 viagens de ida e volta a Lisboa todos os dias);
- 3 – No tocante a incêndios os de maior incidência continuam a ser os rurais, que implicaram 16.265 Kms percorridos com viaturas de combate e com uma área ardida de 3.609 ha ;
- 4 – De realçar a dimensão do Quadro do Corpo de Bombeiros com 180 pessoas e que prestaram em operações de socorro/simulacro/piquete uma média anual de 352 horas de serviço voluntário por bombeiro.



RELATÓRIO E CONTAS



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

CONTAS DO EXERCÍCIO

Este documento de gestão encontra-se elaborado numa forma simples, transparente e perfeitamente inteligível.

Destacamos os seguintes aspectos:

1 – Foram investidos 237.973,05 euros, sobretudo no aumento da frota de viaturas, quer para serviço da população, quer para ajudar no combate a incêndios;

2 – Foram recebidos 290.778,09 euros como subsídios à Exploração, sendo de destacar os seguintes:

- ANPC – 130.497,98 euros para custear as despesas extraordinárias com fogos florestais;
- Câmara Municipal de Arouca – 117.723,00 euros, sendo 50.000 euros a título de subsídio ordinário, 10.000 euros da receita dos parquímetros e 55.723 euros como comparticipação para aquisição de uma ambulância;
- Juntas de Freguesia – 4.950 euros
- IEFP – 8.974,08 euros
- Donativos de benfeitores – 28.103,03 euros

3 – Os gastos com pessoal aumentaram em 13.195,47 euros relativamente ao ano anterior prenderam-se com os aumentos salariais, contribuição para a Segurança Social e a contratação de um funcionário para a área operacional;

4 – Os resultados líquidos de 81.704,12 euros mantiveram a tendência positiva, o que é de louvar;

5 – Registou-se uma pequena redução na prestação de serviços em cerca de 5% face ao ano anterior, sobretudo nos serviços prestados à ARSNorte, Centros hospitalares e Seguradoras;

6 – Registaram-se ao longo do ano despesas no valor de 63.981,87 euros com reparação de viaturas e 92.506,23 euros com aquisição de combustíveis (o que equivale a 428 euros/dia).

Tendo em atenção as considerações feitas, o Conselho Geral emite um parecer favorável à aprovação destes dois documentos de gestão referentes ao ano de 2017.



RELATÓRIO E CONTAS



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

RELATÓRIO DA IGAI

O Conselho Geral debruçou-se sobre o teor da informação que a Direcção enviou aos órgãos de comunicação social, no dia 15 de Março, relativamente ao relatório que a Inspeção Geral da Administração Interna fez seguir para o Ministério Público. Neste relatório é apontada a “ilegalidade” da actuação dos dois Comandantes do Quadro de Honra dos Bombeiros Voluntários de Arouca, nos incêndios ocorridos em Arouca no mês de Agosto de 2016. O Conselho Geral manifestou plena concordância com o teor do comunicado, ficou perplexo com as conclusões do relatório e expressou a sua solidariedade para com os dois Comandantes do Quadro de Honra dos Bombeiros Voluntários de Arouca, pois está em causa o bom nome, o prestígio e a dedicação de muitas décadas que os dois prestigiados Comandantes têm dedicado à população de Arouca nos momentos em que estiveram vidas ou bens materiais em perigo.

Arouca 22 de Março de 2018

Presidente do Conselho Geral da AHBVA

Zeferino Duarte Brandão

**RELATÓRIO E CONTAS**

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

RUA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

4540 -130 AROUCA CAE: 75250 NIPC: 501079157

Mat. 130996 de 1996.09.13 em AROUCA Cap. PTE

Folha 080

ACTA N.º 82

No dia vinte e quatro de Março de dois mil e dezoito, reuniu a Assembleia Geral Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca, no Salão Nobre da Associação, conforme convocatória do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, datada de um do mês corrente, pelas quinze horas cumprindo o estatuído, por à hora aprazada, catorze horas e trinta minutos se não verificar existência de quórum suficiente para que a Assembleia pudesse deliberar, com o número de presenças constante do livro respectivo, e com a seguinte -----

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 1 - Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas do Exercício de 2017 e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao Exercício;-----

Ponto 2 - 30 minutos para análise de assuntos de interesse para a Associação.-----

Presidiu a esta reunião o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, José Artur de Almeida Gomes, secretariado pelo Vice-Presidente Armando Augusto Ferreira Paiva e pelo Secretário António Augusto Teixeira Garrido.-----

Aberta a sessão, o Presidente da Mesa saudou os presentes e ordenou que se procedesse à leitura da acta da reunião anterior, que depois de lida foi posta à votação, tendo sido aprovada por maioria, com uma abstenção.-----

Depois da leitura da referida acta, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral passou ao **ponto um** da Ordem de Trabalhos (Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas do Exercício de 2017 e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao Exercício) e de imediato deu a palavra ao Presidente da Direcção, para que este, se assim o entendesse, esclarecesse a Assembleia sobre qualquer dúvida relativa aos documentos em apreciação. Ao usar da palavra, o Presidente da Direcção, saudou os presentes, congratulando-se com a presença de todos e agradeceu aos elementos dos Órgãos Sociais que cessam funções e saudou e agradeceu, também, a entrada de novos elementos para os referidos Órgãos.-----

Porque o Presidente da Direcção não quis neste momento pronunciar-se quanto aos documentos em análise, tomou de novo a palavra o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, remetendo-a à Assembleia para que esta se pronunciasse sobre os citados documentos.-----

Na apreciação deste ponto usaram da palavra vários associados, cujas intervenções não foram significativas de registo. No entanto, o associado e Presidente do Conselho Geral, Zeferino Brandão, leu e apresentou à Mesa o Parecer do Conselho a que preside, sem carácter vinculativo; que por ser extenso aqui se não transcreve, ficando no entanto arquivado e a fazer parte integrante desta acta, do qual se conclui que este Conselho emite parecer favorável à aprovação dos documentos de gestão em referência. Consta do mesmo documento que o referido Conselho Geral ao debruçar-se sobre o teor da informação que a Direcção

**RELATÓRIO E CONTAS**

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA
RUA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
4540 -130 AROUCA CAE: 75250 NIPC: 501079157
Mat. 130996 de 1996.09.13 em AROUCA Cap. PTE

Folha 081

enviou aos órgãos da comunicação social em quinze do mês corrente relativamente ao relatório que a Inspeção Geral da Administração Interna fez seguir para o Ministério Público, no qual é apontada a “ilegalidade” da actuação dos dois Comandantes do Quadro de Honra dos Bombeiros Voluntários de Arouca, nos incêndios ocorridos em Arouca no mês de Agosto de dois mil e dezasseis, manifestou plena concordância com o teor da mesma informação, que também vai ficar arquivada e a fazer parte integrantes desta acta.-----

Ainda no seguimento deste ponto, o associado Albino Vieira, membro do Conselho Fiscal, apresentou à Mesa o Parecer do Conselho de que faz parte, que depois de lido verificou-se que o Conselho Fiscal emite parecer favorável à aprovação das contas de gerência em apreço.-----

Porque quanto a este ponto mais ninguém se quis pronunciar, o Presidente da Mesa pôs à votação os referidos Relatório e Contas a Parecer do Conselho Fiscal, os quais foram aprovados por unanimidade.-----

Entrando-se no **ponto dois** da Ordem de Trabalhos (30 minutos para análise de assuntos de interesse para a Associação), o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Direcção que, ao usar da palavra, apresentou à Mesa uma proposta de cedência da viatura VSAT-02 – Matrícula19-73-FS aos Bombeiros Voluntários de Castelo de Paiva, proposta que por ser extensa aqui se não transcreve mas vai ficar arquivada como parte integrante desta acta. Quanto a este ponto e à proposta apresentada usaram da palavra vários associados, cujas intervenções não foram significativas de registo.-----

Posta à votação, foi esta proposta aprovada por unanimidade.-----

Ainda na discussão deste ponto, foi apresentado o comunicado que a Direcção emitiu relativamente ao relatório que a Inspeção Geral de Administração Interna fez seguir para o Ministério Público, relativo aos fogos em Arouca. Após várias intervenções foi, por unanimidade, manifestada total apoio aquele comunicado e solidariedade com os comandantes Carlos Esteves e Floriano Amaral, vincando-se todo o trabalho e capacidade demonstrada no seu desempenho enquanto Comandantes desta corporação. O comunicado em causa fica a fazer parte integrante desta acta.-----

Por ninguém mais se mostrar interessado em intervir, o Presidente da Assembleia Geral agradeceu a participação de todos os presentes, dando por encerrada a sessão, da qual se lavra a presente acta que vai ser assinada por todos os elementos da Mesa.-----

